



### **OCORRÊNCIA DE *Eubalaena australis* (MYSTICETI) NO MUNICÍPIO DE TORRES, LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL, NA TEMPORADA REPRODUTIVA DE 2007.**

De-Rose-Silva, R.<sup>1,2</sup>; Groch, K. R.<sup>2</sup>; Corrêa, A.A.<sup>2</sup>; Nisa-Castro-Neto, W<sup>1</sup>. & França, J.L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Luterana do Brasil - Torres. Rua Universitária, 1900, Torres-RS, Brasil, 95560-000. <sup>2</sup> Projeto Baleia Franca - IWC Brasil. Av. Atlântica, s/no, Itapirubá, Cx.Postal 201, Imbituba-SC, Brasil, 88780-000.

O monitoramento da ocorrência da *Eubalaena australis* na costa sul do Brasil é realizado pelo Projeto Baleia Franca desde 1982, entre os meses de julho-novembro, na área de concentração reprodutiva da espécie. A principal área de concentração localiza-se no litoral centro-sul de Santa Catarina, sendo um berçário natural para a espécie. Desde 2005, e nos últimos 2 anos em parceria com a ULBRA - Torres (RS), houve a expansão da área de monitoramento ao extremo norte do litoral do Rio Grande do Sul, no município de Torres, com o objetivo de uma melhor caracterização desta área de importante relevância para a espécie e de garantir a continuidade da recuperação populacional de *E. australis* na costa Sul do Brasil. As observações foram realizadas a partir de pontos fixos pré-estabelecidos durante 48 dias, entre 01 de agosto e 30 de novembro de 2007, totalizando 172,8h de esforço amostral. Avistou-se um total de 55 grupos de baleias francas, sendo 31 pares de fêmea/filhote (56,4%), 23 indivíduos adultos não acompanhados de filhotes (41,8%) e 01 indivíduo não identificado (1,8%). Os resultados obtidos demonstram um aumento no número de indivíduos avistados com relação a anos anteriores, em especial no número de pares de fêmea/filhote, e indicam que a área está se tornando um importante local de concentração de baleias francas. As informações obtidas apontam, ainda, para uma possível recharacterização da área de estudo, anteriormente definida como área de ocorrência predominante de adultos não acompanhados de filhotes. Pelo segundo ano consecutivo foi registrada uma maior concentração de pares de fêmea/filhote, o que torna esta área de grande relevância para esta categoria de baleias francas. Os dados aqui apresentados aparentam ser um reflexo do recente aumento populacional da espécie no Brasil, bem como da reocupação das áreas de reprodução ao longo da costa brasileira. Deste modo a região norte do Rio Grande do Sul, em especial o município de Torres, torna-se uma região de singular importância, onde estudos sobre distribuição e uso de habitat das baleias francas austrais no sul do Brasil devem ser continuados.